

Otacílio Batista

Naturalidade: Itapetim - PE

Nascimento: 26 de setembro de 1923

Falecimento: 05 de agosto de 2003, em João Pessoa.

Atividades artístico-culturais: Cantador, violeiro e repentista.

Publicações: Poemas que o Povo Pede; Rir Até Cair de Costas; Poema e Canções; Poemas e canções; Antologia ilustrada dos cantadores (em parceria com Francisco F. Linhares, do Ceará); · A criança abandonada e outros poemas; Os versos apimentados do velho João Mandioca; O caçador de veado; O que é que me falta fazer mais?

Entre os Cordéis se destacam: Zé Limeira – Poeta dos Disparates; Peleja de Zé Limeira com João Mandioca; Zé Américo em versos; O valor que o chifre tem; Versos à Câmara Cascudo; Apelo ao Papa; Peleja de Otacílio Batista com Zé Ramalho; Dr. Alisando Cresce; Os bichos contra a ciência; O namoro de hoje em dia; Peleja de Pelé com Pedro I; A morte de Padre Zé.

Entre os discos temos: Otacílio e Dimas batista; Cantador, verso e viola; Viola, verso e viola; Repentistas – os gigantes do improviso; Apelo ao papa; O Papa e o Jegue; Otacílio Batista do Pajeú; Só Deus improvisa mais; MEC Secretaria de Cultura; Gigantes do improviso; Meio século de viola.

Biografia do Autor

Otacílio Guedes Patriota, conhecido como Otacílio Batista e também como “A Voz do Uirapuru”, nasceu em 26 de setembro de 1923, no então distrito de Itapetim, pertencente na época à cidade de São José do Egito. Seus pais, Raimundo Joaquim Patriota e Severina Guedes Patriota, eram paraibanos. Trabalhou até aos 16 anos na agricultura e aos 17 anos ingressou na carreira da música ao lado dos irmãos Dimas e Lourival. Sua primeira apresentação aconteceu durante uma Festa de Reis na sua cidade natal, em 1940. Casou-se com Rosina de Freitas, e como sua esposa era natural de Limoeiro do Norte, no estado do Ceará, após o casamento foram morar na cidade cearense de Tabuleiro do Norte. Lá tiveram onze filhos. Nessa cidade Otacílio também

ingressou na carreira política e tornou-se vereador. Participou de diversos festivais de cantoria de viola e conquistou vários prêmios nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo. Sua composição mais famosa foi a música "Mulher nova, bonita e carinhosa faz o homem gemer sem sentir dor", que fez em parceria com o cantor Zé Ramalho e foi gravada pela cantora Amelinha. A música fez parte também da trilha sonora do filme Lampião, o Rei do Cangaço.

Os Três Irmãos Cantadores

O livro “Os Três Irmãos Cantadores” narra a vida e a trajetória artística dos irmãos Lourival, Dimas e Otacílio. Esses talentosos cantadores, naturais do Nordeste do Brasil, formaram um trio conhecido como “Irmãos Batista”. A obra destaca a riqueza da cultura popular e a tradição da cantoria de viola na região.

Dimas Batista, também chamado de “Príncipe dos Violeiros”, enfrentou mais de 300 desafios de repente ao longo de sua carreira. Ele percorreu o Nordeste e até mesmo chegou ao Rio de Janeiro, onde encantou o público com sua arte. No entanto, foi em Tabuleiro do Norte, no Ceará, que ele construiu sua família e deixou um legado duradouro.

Além de suas habilidades como cantador, Dimas também se destacou como estudioso. Ele buscou inspiração não apenas nas dificuldades da vida popular, mas também nos livros e em uma visão de mundo ampla. Seu talento chamou a atenção de intelectuais como Ariano Suassuna, que o apelidou de “príncipe dos poetas cantadores”.

O livro “Os Três Irmãos Cantadores” é uma homenagem a esses artistas excepcionais e uma celebração da tradição da cantoria no Brasil. Através de suas histórias, o autor Otacílio Batista nos transporta para um mundo de versos, melodias e cultura popular que merece ser preservado e valorizado.

Referência

BATISTA, Otacílio. **Os Três irmãos cantadores**:Lourival, Dimas e Otacílio. João Pessoa: s.n., 1995. 288 p